



PORSCHE



50 Years of the Porsche 911 – Tradition: Future

Comunicado de imprensa

Laços de família: o 911 e os seus irmãos

Laços de família: o 911 e os seus irmãos

O 911 é uma referência e um farol também para outras séries da marca Porsche. Há muito que os 50 anos de sucesso tornaram o original num modelo genético. Existe algo do 911 em cada Porsche. Todas as séries e todos os modelos da Porsche orientam-se, sem excepção, pelo ícone, no design e tecnologia, no carácter desportivo e na versatilidade. No exterior, a filiação está bem patente nos detalhes estéticos singulares com elevado grau de reconhecimento, no interior reside nas soluções técnicas eficientes das quais o 911 foi precursor. E, claro, a experiência de condução desportiva, a excepcional versatilidade de utilização, que vai desde o melhor desempenho em pista a uma elevada usabilidade no dia-a-dia, algo que encontramos, com expressões diferentes, em todos os Porsche e que ainda assim é algo típico da marca.

Uma das particularidades únicas do 911 em todo o mundo é a constância com que dá o exemplo dos valores da marca Porsche: em vez de agressividade provocante, antes fair play desportivo, em pista e no trânsito diário. Uma reputação que lhe garantiu uma ampla aceitação social. Em cada novo produto, a Porsche procede com o máximo cuidado para obter essa aceitação. O resultado são veículos que ocupam lugares de destaque nos respectivos mercados e levam a ideia Porsche mais longe.

Inconfundivelmente, o 911 serviu de modelo a cada Porsche no programa de modelos actual. Um detalhe comum são, por exemplo, as secções dianteiras planas de todos os modelos da Porsche, em que os guarda-lamas são sempre mais altos do que o capot. Em vez de uma grelha do radiador existem entradas de ar. As formas musculadas dos guarda-lamas com a “linha de garrafa de Coca-Cola” quando vistas de cima são comuns a todos os modelos, tal como as linhas das juntas em forma de cunha na secção dianteira e traseira, ou o grafismo das ópticas traseiras, que sublinha a forma dos guarda-lamas traseiros. O modo como as superfícies são dispostas, a alternância entre áreas côncavas e áreas convexas, pela qual a Porsche é conhecida e que é um traço distintivo típico de um Porsche, são aspectos desenvolvidos individualmente para cada veículo e frequentemente levados ao limite do tecnicamente possível. Sem ter de recorrer a adereços de moda de pouca dura, o design dos automóveis da Porsche consegue tocar quem o contempla, de forma altamente emocional e totalmente singular, logo no primeiro contacto visual: automóveis que queremos lavar à mão, mesmo quando estão limpos, só para explorar de perto as suas formas.

Os genes técnicos: em forma para o desporto automóvel e para o dia-a-dia

Também exclusivos são os genes técnicos do 911, que se encontram em todos os outros veículos da Porsche. Nos 50 anos do seu desenvolvimento, o 911 cultivou como nenhum outro desportivo no mundo a sua enorme versatilidade entre performance para os circuitos fechados e usabilidade fiável no dia-a-dia. Sempre foi um exemplo na sua eficiência e estabeleceu soluções técnicas que, com o tempo, acabaram por se impor no mercado.

A herança técnica mais proeminente do 911 encontra-se no Boxster e no Cayman, à frente do eixo traseiro: o motor Boxer de seis cilindros, que combina um excelente equilíbrio de massas e uma consequente suavidade de marcha com um centro de gravidade inigualavelmente baixo. Os dois lugares têm à disposição dois motores específicos com cilindradas, potências e afinações individuais. Contudo, o conceito é do 911: tempos de comando variáveis e curso das válvulas comutável – sistema conhecido por VarioCam Plus – bem como a injeção directa de gasolina são os componentes elementares. A mais recente transferência de tecnologia acrescentou o sistema de recuperação de energia eléctrica, o sistema de gestão térmica da água de refrigeração com campos característicos e a função Auto Start-Stop. A disposição central do motor até remonta às origens da marca: o pai de todos os desportivos da Porsche, o Porsche n.º 1 de 1948, foi um dois lugares com motor Boxer montado à frente do eixo traseiro.

Não só o motor, mas também a caixa de velocidades e os componentes do Boxster e Cayman são derivações muito próximas do 911 actual. A transmissão opcional Porsche Doppelkupplung (PDK) de sete velocidades é praticamente idêntica – com excepção do sentido de rotação, claro. Assim, o roadster e o coupé desportivo agora também permitem “velejar”, ou seja, rolar sem acelerar, à velocidade de rotação de ralenti, poupando combustível.

Apesar de todas as diferenças que existem entre os dois lugares com motor central e o 911 Carrera de quatro lugares com motor traseiro, até a carroçaria é uma obra-prima técnica, que deve muito ao actual 911: 44% da carroçaria de peso reduzido do Cayman é feita de alumínio. O conceito da utilização ideal de determinados materiais em determinados sítios foi adoptado do desenvolvimento da geração actual do 911 Carrera. A construção inteligente de peso reduzido é desde sempre uma das características fundamentais do 911 – e de cada Porsche. Há 50 anos que este princípio permite ao 911 ser mais rápido, com uma menor potência do motor, do que alguns concorrentes muito mais fortes.

Componentes e conceitos: o 911 define padrões

Além disso, o 911 serviu de modelo a todos os veículos da Porsche no que diz respeito a conceitos e componentes. Em vez de apostar em efeitos passageiros, a Porsche empenha-se no desenvolvimento de tecnologias de longo prazo – quando já alcançaram um determinado grau de maturidade. Nenhum outro construtor trabalha de forma tão prolongada e rigorosa com a sobrealimentação por turbocompressor. Quem nas décadas de 70 e 80 dizia Turbo, referia-se ao Porsche 911 Turbo. Daí nasceu um excelente exemplo de downsizing na construção de motores, a unidade 2,8 litros do Porsche 959. Hoje, a sobrealimentação é considerada a melhor solução para poupar peso e reduzir o consumo. O exemplo demonstra também que as melhorias da eficiência na Porsche são também sempre melhorias no desempenho. Assim, motores turbo com o know-how do 911 propulsionam as versões de topo do Cayenne e Panamera e definem padrões nos respectivos segmentos de mercado.

As outras séries da Porsche transpõem de forma paralela e exclusiva aquilo que proporcionou ao 911 uma história de sucesso com 50 anos. Carácter desportivo e versatilidade no dia-a-dia, inovação e usabilidade são características que o Cayenne transportou para o segmento dos SUV e o Panamera para a classe dos Gran Turismo. Tal como o 911, oferecem a solução exacta no momento exacto. Embora o Cayenne S Hybrid não fosse o primeiro veículo híbrido neste segmento, o Porsche com os dois motores é até hoje, de longe, o mais vendido. Design, perfil e silhueta asseguram ao Panamera uma posição de destaque no seu segmento de mercado. Concebido como desportivo de quatro portas para viagens longas, reúne vários talentos à maneira típica da Porsche: dinâmica desportiva, habitáculo espaçoso e versátil, bem como o conforto dinâmico superior de um Gran Turismo típico.

Mas há algo que todos os Porsche herdaram do 911: a ergonomia clara e superior de um desportivo; o condutor de um Porsche sentir-se-á de forma imediata e instintiva à vontade em qualquer modelo de qualquer série. Tal garante as melhores condições para a experiência de condução Porsche, independentemente da forma individual como é proporcionada nas diversas séries de modelos. Com uma particularidade comum, que desde sempre é uma característica típica da Porsche: a ignição encontra-se sempre à esquerda da coluna da direcção. Também este pormenor está presente em todos os Porsche.